

## Apresentação de Navaratri

Terça-feira, 9 a Quinta-feira, 18 de outubro de 2018

Navaratri, que significa “nove noites”, é um festival que tem sido observado por séculos em toda a Índia. Navaratri honra a Devi, a grande Deusa e Mãe divina, a onipresente Shakti.

Na Índia, existem dois festivais principais de Navaratri. Um deles é o Chaitra Navaratri, que acontece durante a primavera. O outro, o mais celebrado por todo o país, é o Sharad Navaratri ou Mahanavaratri, que inicia na primeira lua nova do início do outono e culmina no décimo dia, com a celebração de Dasera. No caminho de Siddha Yoga, é esse Navaratri que celebramos.

Existem inúmeras escrituras que exaltam a glória da Devi e contam histórias de suas vitórias. Um desses textos é o *Devi-Mahatmya*, que se encontra no Markandeya Purana e reconta a tradição de Navaratri. Nesta história, a deusa Mahadurga, que engloba todas as formas da Devi, passa nove dias em batalha com o demônio búfalo Mahishasura. O demônio encarna o ego e as forças da ignorância. Mahadurga derrota o demônio no décimo dia, ou Dasera, num triunfo da luz sobre as trevas, do bem sobre o mal.

Um dos pontos altos do Navaratri é a dança *garba*, como parte da adoração noturna da Devi. Os grupos dançam em círculos concêntricos ao redor da chama de *garba*, que representa a luz da Devi. Enquanto dançam, dão ritmo tocando *dandiya*, pequenos pedaços de pau, que são pintados com cores vibrantes e decorados com borlas e outros adornos.

Durante o Navaratri, Siddha Yogues homenageiam a Devi como Kundalini Shakti em três de suas formas: Mahadurga, Mahalakshmi e Mahasarasvati. Cada uma dessas formas da Devi apoia um buscador para que este experimente e nutra a luz que é a sua verdadeira natureza. E durante as nove noites e dez dias desta celebração, os Siddha Yogues honram a Deusa em suas variadas manifestações cantando o Jaya Devi Arati.

### **9 a 11 de outubro**

Nas primeiras três noites de Navaratri, são dedicados para honrar Mahadurga, a forma da Devi que dissolve a ignorância. Mahadurga é representada montada em um tigre enquanto empunha armas divinas, com um semblante tanto feroz como sereno. Ela subjuga nossos inimigos interiores e fortalece nossa coragem. Quando buscamos suas bênçãos, ela nos ajuda a superar o medo e a ignorância, de forma que podemos perseverar no caminho espiritual.

Um dos muitos pontos altos da celebração de Navaratri no caminho de Siddha Yoga é invocar o poder da devi Mahadurga através do *namasankirtana* - cantando *Kali Durge Namah*.

### **12 a 14 de outubro**

As próximas três noites de celebração de Navaratri honram Mahalakshmi, a deusa da abundância, beleza e auspiciosidade. Ela é frequentemente representada em pé ou sentada sobre uma flor de lótus, com moedas de ouro jorrando de sua palma aberta. Quando rezamos para Mahalakshmi e invocamos sua graça dentro de nós, ela concede riqueza em todas as formas, inspira generosidade e nos ajuda a reconhecer a abundância e a beleza dentro de nós e no mundo ao nosso redor. Existem oito manifestações da devi Mahalakshmi, sobre as quais você pode ler aqui. Por esta razão, ela também é conhecida como Shri Ashta-Mahalakshmi. Uma das formas pela qual os Siddha Yogues invocam Mahalakshmi é recitando o belo hino *Shri Mahalakshmyashtakam Stotram*.

### **15 a 17 de outubro**

As últimas três noites honram Mahasarasvati, a personificação da sabedoria, criatividade e expressão artística. Vestida de branco e segurando o Veda em uma mão, ela representa a pureza e a luz do conhecimento dentro de nós. Em outra mão ela segura a *veena*, que simboliza a inspiração criativa que brota do Ser interior, sempre nova e abundante. A adoração a Mahasarasvati desenvolve o aprendizado, pensamentos nobres e discurso eloquente e verdadeiro. Ela é a inspiração para músicos, artistas, escritores e estudantes.

Você pode ler mais sobre Mahasarasvati e recitar o Sarasvatistotram aqui.

### **18 de outubro**

Dasera é também conhecido como Vijayadashami— o décimo dia, o dia da vitória. Dasera marca o triunfo da Deusa sobre o demônio Mahishasura, a predominância da luz suprema.

Dasera como o dia da vitória, também é retratado em outras escrituras indianas e textos. De acordo com o poema épico *Ramayana*, este é o dia em que o Senhor Rama, a deusa Sita e o irmão de Rama, Lakshmana, voltaram para o reino de Ayodhya, depois que Rama derrotou Ravana, o demônio de dez cabeças.

No *Mahabharata*, Dasera é o dia em que os irmãos Pandava retornaram de seus treze anos de exílio e restabeleceram a justiça no mundo. Por ocasião de seu retorno, os Pandavas recuperaram suas armas e fizeram *puja* para elas. Portanto, no Dasera é tradicional honrar as ferramentas de trabalho.

Dasera é considerado um dos três dias e meio mais auspiciosos do ano. (Na Índia, dias e noites auspiciosas são determinadas pelo *panchanga*, que é um tradicional calendário lunar minuto-a-minuto.) Este é, portanto, um dos dias mais favoráveis para iniciar um projeto, especialmente um que

envolva conhecimento, arte ou música. É um dia de novos começos, de recomeços, quando os céus parecem derramar suas bênçãos douradas com muita abundância, apoiando o sucesso de nossos novos empreendimentos.

Jaya Devi! Vitória para a luz divina! Vitória ao dharma!



© 2018 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.